



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

730

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

17a. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 26 de AGOSTO DE 1965

PRESIDENTE :- DR. JOÃO MIGUEL CHAVES

SECRETÁRIOS :- LEOBINO R. DA COSTA e DANILO FAGÁ

À hora previamente determinada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes :- Danilo Fagá, José Porfírio, João Miguel Chaves, João Torora, Jathyr Mafud, Leobino Ribeiro da Costa, Luiz A. S. Castro, Mário Nunes Miranda, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Mauro Mattos e Newton Kerr, num total de onze (11) vereadores.

Não havendo Expediente Não Sujeito, Sujeito à Votação, o sr. Presidente determinou ao sr. Secretário que desse conhecimento da matéria constante da ORDEM DO DIA.

Entra em la. discussão o Projeto de lei n. 32/65, do sr. Danilo Fagá reconhecendo como entidade pública o Garça Tennis Clube.

O Dr. Jathyr Mafud, pela ordem solicitou do sr. Presidente que esclarecesse se tinha sido dispensado o parecer oral.

O Sr. Presidente informou ao vereador que tinha dispensado o parecer oral dos projetos.

Não havendo solicitações de palavras, no projeto, o sr. Presidente deu por encerrada as discussões e submeteu em votação artigo por artigo, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos em la. discussão e votação o Projeto de lei n. 32/65.

Entra em la. discussão o Projeto de lei n. 35/65, solicitando autorização para doar terreno, de propriedade do Município ao sr. Miguel Mônico a fim de que o donatário o transmita ao Estado, para construção do Grupo Típico Rural.

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, perguntou ao sr. Presidente, se os pareceres seriam ou não emitidos antes das votações.

O sr. Presidente, informou ao aparteante que de acordo com o requerimento aprovado o Projeto, estava em regime de urgência, dispensa de pareceres e impressão.

O Dr. Mário Nunes Miranda, com a palavra, e pela ordem, lembrou a Presidência, que inicialmente o Dr. Jathyr Mafud, lembrou a Casa que era contra os Projetos aprovados sem a emissão de pareceres; em seguida houve um requerimento da Casa e aprovado, dispensando os Pareceres. Houve um requerimento verbal, do digno vereador Dr. Ja



Jathyr Mafud propondo a Casa, Pareceres orais, inclusive nessa oportunidade o sr. Presidente, nomeou o vereador Luiz A. S. Castro e o apanteante para emitir pareceres orais, como membros das Comissões de Justiça e Finanças. - - - - -

O sr. Presidente deu as explicações ao vereador dr. Mário Nunes Miranda, esclarecendo que tinha havido um lapsos, mas que a êsse respeito os srs. vereadores não poderiam condenar unicamente a Presidência, visto que as srs. Vereadores aprovaram os Requerimentos apresentados pela Casa. - - - - -

O Dr. Mário Nunes Miranda, pela ordem, disse que propunha ao sr. Presidente da Casa, determinar que se procedesse aos Pareceres orais pelas Comissões da Casa, evitando-se assim de ser aprovado matéria sem os devidos pareceres. - - - - -

O Br. Presidente, informou a Casa que procederia, inicialmente aos Pareceres orais dados pelas comissões, iniciando pela da Justiça e dando a palavra ao Dr. Jathyr Mafud, - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que não era de hoje sua luta contra essa forma de se aprovar matéria e projetos de leis. Existe na noite de hoje três projetos para serem submetidos em discussão e votação, deixando de proceder ao parecer oral no Projeto de Lei declarando de utilidade pública o Garça Tennis Clube. - - - - -

O sr. Veríssimo F. Barbeiro, louvou em aparte, a atitude do orador, concordando plenamente com seu critério, sendo também contrário a precipitação da votação da projetos de leis. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, continuando, disse que não deveria o Relativo de forma alguma votar matéria sem seus respectivos pareceres. A Comissão de Justiça, não pedia rejeição a matéria, mas tinha dificuldades para elaborar um relatório sobre a matéria, mas tinha aceitado as ponderações a respeito da matéria, dos companheiros de Câmara e ousava submeter a apreciação da Casa para aprovação a matéria em Pauta. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, com a palavra, e como membro da Comissão de Justiça, opinou no projeto pela aprovação da matéria em Pauta visto ao ofício recebido de Órgão governamental, explicando a necessidade de reformas no Instituto de Educação, propondo inclusive a construção de um novo prédio. - - - - -

O Prof. José Porfírio, com a palavra, concordava com o Relatório da matéria e membro, sendo favorável a aprovação do projeto em Pauta. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, após tecer comentários a respeito do projeto em Pauta, lembrou a Casa a necessidade em se aprovar



projeto, visto as necessidades preçípuas em se aprovar a matéria, para que o Estado possa edificar em nossa cidade o novo prédio do Grupo Tipicô Rural- Estando assim de acôrdo com a aprovação do projeto em Pauta. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras o sr. Presidente submeteu em votação, artigo por artigo, tendo a Casa aprovado em la discussão e votação o Projeto de lei n. 35/65, do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Entra em la. discussão o Projeto de lei n. 36/65, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para doar terreno, de propriedade do Município ao sr. Manoel Francisco Barbeiro, a fim de que o do- natário transmita ao Estado para construção do Instituto de Educação - desta cidade. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, como relator da matéria em pauta, opinou pela aprovação do projeto em discussão, relatando oralmente a matéria.

O Prof. José Porfírio, como membro da Comissão de Justiça, opi- nava favoravelmente à matéria em discussão, concordando com o relator.

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que voltava a tribuna sôbre o Projeto de construção do novo prédio do Instituto de Educação- Hilmar M. de Oliviera de Garça.- Comentou o projeto minuciosamente e - finalizando disse ser favorável a matéria em discussão. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, comentou o projeto em discussão ressaltando a necessidade de aprovação, da maté- ria, porém abstinha-se em votar, devido ao fato do sr. seu pai ser o donatário transmitente do terreno ao Estado, e nesta oportunidade soli- citaria do sr. Prefeito Municipal, a providência no sentido de ser de- volvido a quem de direito a doação de um terreno para a construção do Instituto de Educação na Vila Serafim. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, aparteando, informou ao orador que o sr. Prefeito Municipal, já tinha providenciado a devolução daquele ter-reno. - - - - -

O dr. Jathyr Mafud, aparteando informou que tais projetos ti- nha a presença de duas ilustres e idoneas pessoas na figura do sr. Mi- guel Mônico e Manoel F. Barbeiro. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, finalizando agradeceu a ha- menagem prestada no projeto ao seu proenitor, abstendo-se de votar a matéria. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente, - submeteu em votação, artigo por artigo tendo a Casa aprovado por unâ- nidade de votos.- O sr. Presidente determinou a Secretário que exclus



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

23

se da votação o nome do vereador sr. Veríssimo F. Barboeiro, o que foi -
feito pela Secretaria.- O sr. Presidente informou a Casa que o projeto
de lei n. 36/65, tinha sido aprovado em la. discussão e votação. - - -

Não havendo mais matéria em Pauta, o sr. Presidente deu a pa-
lavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Sr. Luiz A. S. Castro, com a palavra, agradeceu as palavras
elogiosas do sr. vereador Veríssimo F. Barboeiro, chamando-o de líder -
do Governo, e gostaria que assim fosse para poder trazer a Garça tudo
que ela merece. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente -
deu por encerrada a sessão anunciando para a extraordinária imediata -
os projetos de leis n. 35/65, 32/65 e 36/65, dando por encerrado os -
trabalhos. - - - - -

Nada mais havendo eu, Luiz A. S. Castro Secretário, lavrei
a presente ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -

Thomaz
PRESIDENTE

Luiz A. S. Castro
SECRETÁRIO